

Sobre mulheres que gostam de desafios amorosos

As mulheres gostam de desafios! Você já ouviu essa frase? Eu já ouvi muito isso. Mas elas usam essa frase quase sempre no contexto amoroso, pois quando é o trabalho que está em jogo, as mulheres preferem quase sempre empregos fáceis, sem metas, exigências e pressões.

A mulher é uma jogadora agressiva no amor. Isso significa que ela odeia homens fáceis. Mas esse pensamento está longe de ser uma virtude. Essa valorização de desafios amorosos é a principal razão da valorização dos cafajestes nos dias de hoje. Há uma cultura fortíssima de valorização de cafajestes. E como o blog já explicou, essa cultura é totalmente feminina. O homem não tem poder para impor padrões. Quem idolatra os cafajestes são as mulheres. Elas os elegeram.

A mulher que valoriza desafios no amor é o tipo de mulher que possui um complexo de superioridade fortíssimo. O que é esse complexo? Esse complexo é a idéia de que ela pode ter um homem interessante a qualquer momento da vida. O complexo de superioridade da mulher acaba com a responsabilidade dela. Ela acha que não precisa escolher bem, pois jamais terá dificuldades para arranjar um homem.

No período da vida da mulher que vai dos 15 anos aos 35 anos, a mulher fica realmente iludida com o assédio masculino. Esse assédio torna tudo muito fácil para ela. Essa vida de facilidades não representa o poder real da mulher. Esse poder significa apenas que a mulher é desejada sexualmente e que ela pode ter sexo a qualquer momento. Se a mulher valorizasse somente o sexo, certamente o que ela fez não seria um problema. Porém, ela descobre durante esse período, ou após ele, que ela não tem o poder de prender o homem que ela quiser. No momento em que a mulher deseja um relacionamento mais estável, mais sério e mais longo, é aí que ela descobre que não pode manter esse tipo de situação de maneira automática como imaginava.

O ciclo de erros da mulher nova é marcado pela exigência de desafios. Nesse período, a mulher busca os homens mais dominantes possíveis e tenta prendê-los através do sexo. Frequentemente elas negam a companhia dos homens mais acessíveis e buscam apenas a companhia dos homens mais difíceis e assediados. O fetiche está no desafio. Elas querem prender o homem que é o troféu da competição feminina. Elas querem provar a superioridade delas perante as outras mulheres dessa forma.

Esse tipo de postura leva as mulheres a desprezar ótimos partidos, porque elas pensam que eles não têm valor no mercado sexual, já que os mesmos são acessíveis e não são assediados. O homem fácil não é homem que procura sexo, pois elas sabem que os cafajestes só querem sexo. O homem fácil é o homem romântico, que busca relacionamento sério desde o início e faz tudo o que a mulher quer.

Por que a mulher não tolera esse homem mais certinho, que dá a ela a chance de acertar rapidamente na vida? Ela faz isso por que quer curtir, zoar? Não, ela faz isso, porque ele não é um estímulo forte para ela. O desafio é uma das condições do fetiche

das mulheres. O homem difícil, assediado é um fetiche que a mulher é incapaz de renunciar quando é nova e possui muitas opções.

A mulher erra porque quer uma vida amorosa desafiante, cheia de angústia e adrenalina. Por isso, ela sente tédio perante homens que querem casar logo e são românticos, sensíveis e confiáveis demais. A mulher moderna frequentemente procura os promíscuos, os infiéis e os homens de caráter duvidoso, porque esses apresentam um desafio. O desafio que as mulheres buscam é a mudança dos cafajestes.

O desafio é o motivo de muitos erros femininos. O sexo que as mulheres fazem com os cafajestes, a traição deles, a função de amantes de homens casados, tudo isso é parte do desafio, que não deixa de ser um fetiche que camufla a incapacidade da mulher de gostar do que é bom e saudável.

A mulher que erra e usa o desafio como desculpa, não deve ser mimada e tratada como uma vítima. Ela não foi vítima de nada. Ela errou porque quis errar. Esse tipo de mulher não passa confiança e não serve para relacionamento sério. A mulher que diz para você que gosta de homens desafiantes é imprestável para relacionamento sério. Esse é o tipo de mulher que se atrai por homens problemáticos, cafajestes e comprometidos. Esse é tipo de mulher que troca de homem quando aparece outro com mais recursos. Esse é o tipo de mulher que abandona o homem quando ele é bom demais para ela.

A mulher não tem que gostar do que é difícil. Ela tem gostar do que é bom e saudável. Esse é o princípio da mulher ideal para relacionamento sério. A mulher que presta para casar é aquela que valoriza o que é bom e saudável em primeiro lugar. Essa não é corrompida por fetiches ou modismos culturais. A mulher que gosta de desafios é a mesma que procura homens por interesse ou que acha legal ser usada por homens poderosos, porque é um desafio prendê-los. Os desafios e os fetiches são coisas que corrompem moralmente a mulher de tal forma, que elas acham o erro saudável e exigem dos homens a aceitação desses erros. A mulher que gosta de desafios é cabeça fraca. Ela é facilmente manipulada por artigos de internet e por amigas inescrupulosas.

A mulher que gosta de desafios também é aquela que nunca vence o desafio. Ela sempre é usada pelos cafajestes e é rejeitada pelos namorados. Os namoros das mulheres que gostam de desafios duram pouco, porque elas são abandonadas quando começam a falar de casamento, ou pensam em filhos. No final das contas, elas fazem de bobo o último parceiro estável delas, porque esse será o seguro dos erros delas. A mulher que gosta de desafios acaba desenvolvendo psicopatias. Ela fica vingativa e sádica, porque na medida em que ela percebe que não pode prender os homens desafiantes, ela passa a desejar o pior para eles e tenta puni-los, ou prejudicá-los financeiramente. Muitas simplesmente não conseguem prender os poderosos, nem puni-los. Então elas descarregam a raiva delas nos bonzinhos que sobraram como opção e os tratam mal, como se eles fossem culpados pelos erros do passado delas.

O desafio é a apologia do erro feminino. As mulheres modernas querem fetiches e desafios quando são novas e somente buscam o saudável quando ficam com medo da solidão. Se você conhece uma mulher e ela é o tipo de mulher que busca homens difíceis, então a esqueça. Ela não serve para relacionamento sério. Esse é o tipo de mulher que errará muito até mudar. Isso é previsível. Você não irá mudá-la, porque somente frustrações gigantescas poderão mudá-la. A mulher que gosta de desafios perde a total sensibilidade para os relacionamentos. Ela torna-se estressada, revoltada, impaciente e extremamente insatisfeita. Ela simplesmente passa a odiar os

homens e é incapaz de “amá-los” sem muita raiva, porque o coração dela está ferido pelo desprezo dos ex e ela é incapaz de superar isso. O desafio frustrado é um trauma que a mulher nunca supera. O desafio frustrado é um anestésico que acaba com a sensibilidade da mulher.

O homem não pode seguir o mesmo padrão errante das mulheres modernas. Entretanto, a mulher ideal do homem é um padrão muito mais saudável. Esta não é a mulher assediada, a promíscua, ou a gostosa exibicionista. A mulher ideal é a mulher séria, não promíscua, a mulher que não cede facilmente e não aceita o assédio de cafajestes.

A mulher saudável não é aquela que projeta o acerto no limite da possibilidade. Ela é a mulher que tenta acertar em primeiro lugar. As mulheres modernas só querem acertar quando esbarram num limite. O desafio é a busca desse limite de alguma forma. Se elas precisam desse tipo de vida paradoxal, porque isso é sinônimo de existência feliz e bem vivida, então que elas assumam as consequências desse estilo de vida somente para elas.

Quem termina com a mulher que gosta de desafios, acabará com uma mulher problemática, moralmente duvidosa, que depende sempre de limitações para mudar e buscar o saudável. Está claro que essa mulher é moralmente frágil e não passa confiança e credibilidade.

Postado por [the Truth](#) às 13:42

Marcadores: [mulher moderna](#), [natureza feminina](#)

23 comentários:

Anônimo disse...

Elas querem prender o homem que é o troféu da competição feminina. Elas querem provar a superioridade delas perante as outras mulheres dessa forma. Esse tipo de postura leva as mulheres a desprezar ótimos partidos, porque elas pensam que eles não têm valor no mercado sexual, já que os mesmos são acessíveis e não são assediados.

[...]

Muitas simplesmente não conseguem prender os poderosos, nem puni-los. Então elas descarregam a raiva delas nos bonzinhos que sobraram como opção e os tratam mal, como se eles fossem culpados pelos erros do passado delas.

[...]

O desafio frustrado é um anestésico que acaba com a sensibilidade da mulher.

O homem não pode seguir o mesmo padrão errante das mulheres modernas. Entretanto, a mulher ideal do homem é um padrão muito mais saudável. Esta não é a mulher assediada, a promíscua, ou a gostosa exibicionista. A mulher ideal é a mulher séria, não promíscua, a mulher que não cede facilmente e não aceita o assédio de cafajestes.

Excelente, Truth! Mais um ótimo artigo para compartilhar com meus contatos.

Você está se superando na exposição da verdade. Sim, da verdade. A verdade... Tão somente isto. Um grande abraço!

21 de julho de 2011 17:14

Carlos - RS disse...

O tal cafajeste só ouço falar... nunca vi... tais mulheres chamam qualquer homem de cafajeste, só por que mentem uma coisa ou outra, homem se torna cafajeste de uma maneira inconsciente... em alguns momentos da vida, quando querem apenas curtir etc... vi em vários posts tais definições: cafajeste, alfa e beta, muitas vezes o autor mistura o cafajeste com o alfa, o autor pode fazer um post definindo tais tipos de homens (cafajeste, alfa e beta)?

Outra coisa não entendo, que desde pequeno ouço falar... é o tal relacionamento sério... relacionamento sério seria envolvimento incondicional de ambas partes? Mas se dizem que ninguém é de ninguém, como isso é possível? o celular e a própria internet, tornam "relacionamentos sérios" cada vez mais impossíveis... mulher bonita e homem com dinheiro têm inúmeras possibilidades, como abrirão mão disso tudo por causa de uma pessoa? Só quando se cansarem da vida fácil em relação ao sexo oposto...

21 de julho de 2011 17:40

Minerim disse...

Recadim do Minerim

Comentando e lendo novamente uma postagem realistica daquilo que ninguém quer ver, ouvir ou falar a degradação da mulher brasileira e para isso tem que ser macho. A brasileira tem nojo, repulsa e abominação de construir uma família e um patrimonio com um homem jovem e mediano a overdose da objetificação de seu corpo e o assédio criou-lhes uma espécie de paraíso terreno, assumem identidade de deusas, sua infatibilidade e fragilidade escondem a malignidade de sua corrupção e utilitarismo num corpo jovem que conspira contra si mesmo e a sociedade; o beta, o comum ou mediano, honesto, sincero são os amaldiçoados e leprosos.

A mulher que gosta de desafios são quase todas na atualidade, e geralmente confidenciam tais experiencias que são analogas para as amigas que assim padronizam o masoquismo perene como modelo de amor e sentimento ideal, lembrem -se dos quartetos nas redes sociais, todas juntas com fotinhos nas baladas srrsrs. A femea moderna é infantil somente o corpo envelhece, uma vez consolidado o padrão de desafio e aventura passional elas jamais conseguirão se livrar deles vejo muitas de trinta e poucos nesse masoquismo passional, elas se arrepentam mas nao admitem as feridas ou prejuízos, o "céu" nao é o limite para elas; virou moda saltar de para-quedas e voar de asa delta esse é o simbolismo da deificação, aventuras e desafios maximos do sexo feminino. Na minha opinião o desafio frustrado da mulher moderna é um opioide que causa dependencia, daí essa repetição do erro que não é errado, trata-se apenas da legitimidade do exercício de um direito de escolha garantido e conquistado pelo feminismo; que vida bandida, alias vcs ja viram algum bandido assumir e confessar culpa e erro sem que isso lhes traga beneficios?

A vitima disso tudo é o beta matrixiano, aquele que foi visto como leproso que após muita luta consegue comprar um carro de 50 a 70 mil, um ap e tem como companheira e meeira uma mulher dessas disfarçada de pseudo santa, a promiscua jogadora e aventureira... nesse instante ele virará inseminador, provedor e cristo redentor, sofrerá açoites emocionais o tempo todo, uma via crucis onde deverá carregar toda a carga de frustração da deusa sádica e isso durante muitos anos e sua morte e ressurreição se dará com o divórcio que consumirá grande parte dos bens adquiridos com suor e dificuldades e sua saúde, paz e equilíbrio emocional. E viva a república das Capitus habilidosas adestradoras de matrixianos, reparem elas geralmente conduzem os homens e olham com rabo de olho para outros sem que seu parceiro inocente e sorridente perceba, nos mais diversos ambientes.

21 de julho de 2011 21:00



Doido Varrido disse...

Verdade! Conheço muitas e muitas dessas mulheres. às quais já lavei minhas mãos. E lhes digo mais, é inutil, isto mesmo é INUTIL tentar convence-las do contrario. Desistam, como o colega do blog aqui lhes falou. É perda de tempo! Elas veem o erro, sabem do erro, reconhecem o mesmo, mas não deixam de errar. Ao se depararem com uma mulher deste naipe, fujam! Corram delas! Pois podem ate mesmo tentarem te utilizar como muleta emocional. Fica a dica!

21 de julho de 2011 22:01

Itay Levita disse...

"O desafio frustrado é um trauma que a mulher nunca supera. O desafio frustrado é um anestésico que acaba com a sensibilidade da mulher."

Verdade. As mulheres não admitem nunca que não conseguiram dobrar tal homem, que o poder de sedução delas não foi bom o suficiente para dominá-lo.

O orgulho e a vaidade delas simplesmente não processa o fato de que elas não são únicas, que não são as melhores e que tem algo mais, como toda mulher pensa de si mesma.

E então elas ficam remoendo e guardando esses fracassos delas sem nunca aceitá-los e ficar em paz consigo mesmas para seguir adiante. Nós homens sabemos lidar com a rejeição, ou pelo menos aprendemos a conviver com ela à força, já as mulheres não toleram a rejeição, o orgulho delas não admite que elas sejam preteridas em função de outras, pois isso é como assinar um atestado de inferioridade perante a outra, e se tem uma coisa que mulher não engole, é derrota em competição amoros; dependendo da mulher, ela prefere nem entrar na competição, se as concorrentes foram "pesadas", do que entrar e perder.

Ela inclusive pode chegar ao ponto de passar anos sem esquecer o indivíduo que a dispensou e até passar esses mesmos anos batendo insistentemente na mesma tecla tentando seduzí-lo e dominá-lo até conseguir, mesmo que após isso ela dê um pé na bunda dele, pois a finalidade é só auto-afirmar-se, se sentir capaz de seduzir. Elas não descansam enquanto não conseguem, é incrível.

Elas não são capazes de aceitar uma rejeição e seguir em frente. O orgulho e o ego de cada mulher não cabe nem no sistema solar.

22 de julho de 2011 07:02

demim disse...

Esse texto é uma síntese da sabedoria do Truth. Muito bem costurado, mais um que deveria ser obrigatoriamente divulgados por sistemas que se queiram de ensino. Ao gaúcho aí, cara você não sabe de nada da vida e esse papinho superficial de vocês já está enchendo. Truth, não poderia cortar esse papinho desses gaúchos, não? Sem preconceito, mas o cara que acha que por que dizem que ninguém é de ninguém assim que tem que ser... Por favor, vá refletir um pouco! Um feminista esse cara!

22 de julho de 2011 08:36

Ben disse...

Carlos - RS

Alfa - homem destacado entre o meio social. Vc pode ser um alfa num ambiente e beta em outro

Beta- homem comum sem grandes destaques. Geralmente visto como inferior pelas mulheres. Conforme o ambiente isso muda.

Cafa - homem que se relaciona com várias mulheres, sem escrúpulos morais, magoa corações, engana, segue firmemente a lei de Gerson.

Estas classificações são demonstrativas, não científicas. Não leve elas como classificação exata, mas sim como exemplos didáticos. Não existe ninguém que seja o beta, alfa ou cafa encarnado. Se esforça um pouco cara... não existem divisões concretas de forma, sua pergunta foi um pouco boba.

Quanto a desestabilidade dos relacionamentos se deve a Revolução Cultural (ideologias políticas, rock, mov. hippie, feminismo, e etc), cujos efeitos se mostram aos poucos. É complicado demais explicar, estude sobre marxismo cultural. Funciona assim, inverte os valores e faça propaganda disso, assim as pessoas querendo ser boas perante os outros fazem o erro, pois a moral está invertida. E vc está muito estranho, viu?

22 de julho de 2011 12:00

Carlos - RS disse...

@ demim

Olha, só me questione com argumentos... não vem com estes papos "chulas"... quando digo que ninguém é de ninguém, as próprias leis brasileiras dizem isso... supondo que um

homem A seja casado no papel com uma mulher Y (lembrem-se mulher só casa tando alguma vantagem, com exceção se ela casar com o 1º parceiro sexual dela... exs: feia casa com bonito, uma pobre casa com um rico, gorda casa com magro, mulher que mora de aluguel casa com homem que tem casa própria, etc) se esta mulher Y ter um amante J... o marido pode descobri tudo que mesmo assim caso ele queira a separação, mesmo nesta situação ele terá que dividir tudo com ela... EX: um relato num post de um blog parceiro deste aqui

ACESSE: <http://pensaoalimenticia.homenshonrados.com/2011/07/moral-de-um-homem-colocada-no-lixo.html>

E outra... nasci e moro no estado mais culto e civilizado deste terreno baldio, chamado "brasil", tu estás com inveja? pega a senha...

22 de julho de 2011 12:20

Gustavo disse...

Ao Demim

"Truth, não poderia cortar esse papinho desses gaúchos, não?"

Como assim? sou Gaúcho com muito orgulho e não entendi nada?

22 de julho de 2011 14:04

Carlos - RS disse...

@ ben

Entendo, cada um tem seu ponto de vista, como tu mesmo disse nada é exato, mas agora vai meu ponto de vista:

cafajeste: homem que aprendeu se impor sobre as mulheres, deixando de ser o bonzinho e apenas as usando como o próprio dono do blog diz, mulher gosta de joguinhos...

alfa: homem rico, com poder financeiro pega quase todas interesseiras (ele sendo esperto) e tem outros que acreditam que alguma interesseira é muito a fim dele... e fica apenas com ela, pagando de bonzão na sociedade...

beta: homem pobre e bonzinho, faz todas as vontades da mulher e ganha no máximo um beijo no rosto e um abraço... e é rotulado como "miguxo"

22 de julho de 2011 14:12

Anônimo disse...

otimo post the truth 100% a real da mulher brasileira, eu acho que é uma causa perdida tentar mudar a mulher moderna, a de ter uma concientização global e maciça anti capitão salva puta e maginismo, pois é essa duas especies de homens que alimenta o feminismo e sua vadiagem...

meus caros guerreiros se vcs conhecem um eventual capitão salva puta ou super mangina, tentem abrir olhos desses caras, extinguindo essas especies de homens o feminismo ta fudido já era...

22 de julho de 2011 15:58

solomon kane disse...

otimo texto the truth !!!

"Na minha opinião o desafio frustrado da mulher moderna é um opioide que causa dependencia, daí essa repetição do erro que não é errado, trata-se apenas da legitimidade do exercício de um direito de escolha garantido e conquistado pelo feminismo; que vida bandida, alias vcs ja viram algum bandido assumir e confessar culpa e erro sem que isso lhes traga beneficios?

A vitima disso tudo é o beta matrixiano, aquele que foi visto como leproso que após muita luta consegue comprar um carro de 50 a 70 mil, um ap e tem como companheira e meeira uma mulher dessas disfarçada de pseudo santa, a promiscua jogadora e aventureira... nesse instante ele virará inseminador, provedor e cristo redentor, sofrerá açoites emocionais o tempo todo, uma via crucis onde deverá carregar toda a carga de frustração da deusa sádica e isso durante muitos anos e sua morte e ressurreição se dará com o divórcio que consumirá grande parte dos bens adquiridos com suor e dificuldades e sua saúde, paz e equilibrio emocional. E viva a república das Capitus habilidosas adestradoras de matrixianos, reparem elas geralmente conduzem os homens e olham com rabo de olho para outros sem que seu parceiro inocente e sorridente perceba, nos mais diversos ambientes."

*****espetacular a observação do seu comentario minerim pois isso ke vc disse é realmente o ke penso tanto é ke faço das suas palavras a minha de tão bom ke foi seu comentario

22 de julho de 2011 22:00

Anônimo disse...

Esse post é muito bom! Parabéns mais uma vez, Truth!

Redneck Country man

23 de julho de 2011 09:05

Anônimo disse...

Do jeito que a coisa tá, daqui a pouco os cara vão tá falando:

"Minha namorada só deu pra 25 marmanjos, porra achei uma mulher exceção. Essa é pra casar"

Não cometam a loucura de casar.

Casamento só beneficia a mulher e fode com a vida do homem. Vale a pena aguentar cara feia, reclamação e dores de cabeça toda noite?

Pagar todas as contas pra vagabunda não cumprir com o mínimo que pedimos: uma casa limpa, comida na mesa, filhos bem cuidados e sexo regular.

Sabe quando um homem vai conseguir isso no casamento? Nunca!

Ainda vai levar um chifre atras do outro da esposinha arrombada porque não dá atenção pra ela. Desistam dessa ideia imbecil de casamento e usem as mulheres pra sexo e nada mais.

Só servem pra isso, mulher moderna se usa e joga fora junto com a camisinha. Elas não querem liberdade sexual? Não querem ser livres e independentes? Não querem direitos iguais?

Feminismo é isso aí.

Não sou obrigado a sustentar vagabunda que já chupou a rola de 50 caras. Vou levar pra minha casa uma mulher com a xana toda arregaçada de tanto foder?

Depois da putaria vem o arrependimento e daí quer correr atras de mim? Se foda, não to nem aí.

Depois de sentar na vara de trocentos caras ainda vem se fazer de santa? Eu não engulo essa.

Homens honrados como nós devem boicotar vadia inclusive pra namoro. Só sexo e olhe lá.

Mulheres modernas, uma noite e nada mais.

23 de julho de 2011 16:08

Anônimo disse...

esse anonimo ai do dia 23 07 , 16,08 , deve estar mais bichado que pé de goiaba, affffff, se cada vez ele vai dar uma quer trocar de mulher, aja DST.....

23 de julho de 2011 19:09

Anônimo disse...

Mais um texto destruidor do The Truth, escreve bem, escreve de forma culta e usa bons argumentos, dificilmente uma feminista conseguiria responder este texto com um argumento sólido e verdadeiro.

Concordo com este texto e com o comentário do outro anônimo acima: Casamento SEMPRE beneficiou mais as mulheres, mas agora a quantidade de benefícios que elas têm é um absurdo.

Melhor decisão que um homem honrado e honesto deve tomar: NÃO CASAR e ESTUDAR MUITO.

23 de julho de 2011 21:04

Anônimo disse...

Fala, cara!

Vou deixar uma sugestão: faça textos menores, tem muita galera preguiçosa que deixa de ler pelo tamanho do texto.

Abs!

Parabéns pelo blog e que continue metendo a REAL!

23 de julho de 2011 22:32

Anônimo disse...

Anônimo disse... 23 de julho de 2011 21:04

"Melhor decisão que um homem honrado e honesto deve tomar: NÃO CASAR e ESTUDAR MUITO."

GUERREIRO, isso é um tapa de pelica na sociedade moderna principalmente na promiscuidade da mulher dessa geração.

O homem(principalmente os betas) é um ser romantico por natureza extremamente carente e dificilmente vão até o fim da vida sem casar nem que seja com uma coroa "arrependida" da vida desregrada quando outrora na juventude.

Não vê que até o SILVIO KOERICH traiu o movimen to ?

24 de julho de 2011 00:01

Teobaldo disse...

Comentário desafiante, hein, Anônimo de cima? Como assim o Sílvia traiu o movimento? Gostei das suas palavras e estou ansioso para ver outras pessoas comentando sobre isso. Eu tenho alguns comentários sobre o que vc falou mas vou esperar outros comentaristas iniciarem...

24 de julho de 2011 14:14

Anônimo disse...

Cara, não faça textos menores. eu mesmo quando vou no central masculinista e vejo: questionando o feminino, já corro aqui pra ler. quando começo a ler, quero que dure o máximo possível pra poder absorver bem a ideia. Não se importe com o tamanho, mas sim se passou a ideia no texto.

quanto ao colega que informou que o Koerich abandonou o movimento. acredito que ele tenha dito isso pq o Silvio realmente desapareceu. uma pena pq era um dos grandes guerreiros da real. já o conhecia desde os primórdios do Orkut. realmente uma pena. mas vão-se os guerreiros, ficam suas ideias.

24 de julho de 2011 22:37

Ben disse...

Anônimo 23 de julho de 2011 16:08

Vc é meu Doppelgänger? Penso exatamente dessa forma. Só me caso se encontrar alguma garota como a Bruna: virgem, moralista, bom caráter, fiel e sincera. Mesmo assim, Bruna, eu não confio num perfil de internet, assim tão fácil... Nada contra vc, mas o que nós guerreiros "da real" vivemos é horroroso. Cada dia um abalo moral mais forte. Já não confiamos em nenhuma mulher. Mas o que importa é a verdade, e se vc for na vida real a mesma Bruna daqui, meus sinceros PARABÊNS !!! Continue firme.

TRUTH

Escreva livros aqui. Não se importe com o tamanho do texto. Sua escrita é ótima, consegue absorver a nossa concentração. Não diminua o tamanho, escreva o suficiente.

MALUCOS

O Silvio não traiu nada. Vc o viu defendendo feminismo e similares, rejeitando "a real". Eu não vi.

O cara só deu um tempo. Espero que ele volte. Apesar de não ser um "silvete", o cara era incrível.

25 de julho de 2011 12:12

Roberto disse...

Textos menores por quê? O texto só deve diminuir se a reflexão não for profunda o suficiente para o número de palavras, o que não é o caso desse blog.

25 de julho de 2011 18:29

Bruno disse...

Inacreditável. Encontrei por acaso esse blog onde a a verdade é assim exposta sem rodeios. Não discordo de nada escrito, tudo ai faz muito sentido e vai totalmente de acordo com minhas próprias reflexões e experiências ao longo de minha jovem vida. Bookmarked.

31 de julho de 2011 18:36